

# O ÁRTICO GEOPOLÍTICO

<sup>1</sup>Luiz Eduardo de Castro

<sup>2</sup>Sebastião Perez Souza

<sup>3</sup>Gustavo Ferreira Duarte

<sup>4</sup>Daniela da Silva Ferreira

<sup>5</sup>João Luís Ferreira

<sup>6</sup>Wendell Teles de Lima

<sup>7</sup>Ana Maria Libório de Oliveira

<sup>8</sup>Marcelo Lacortt

<sup>9</sup>Aluizio Lopes da Silva Junior

<sup>10</sup>Thomaz Décio Abdalla Siqueira

**RESUMO:** Este artigo aborda a importância da região do Ártico como uma área geopolítica estratégica na constituição de uma Nova Ordem Global. A região do Ártico está se tornando um ponto central na busca por uma ordem multipolar, que visa ir além da dominação dos Estados Unidos e da Europa, promovendo a presença de múltiplos centros de poder. A ascensão da Rússia é um exemplo dessa dinâmica, com o país buscando consolidar sua posição no cenário mundial por meio do controle da região Ártica, visando uma reorganização do sistema global. Este estudo é baseado em uma pesquisa bibliográfica, incluindo artigos de revistas indexadas e trabalhos acadêmicos

---

1 Graduando em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas - Escola Normal Superior, castroluizeduardo@hotmail.com, 0009-0001-1245-1189;

2 Graduado em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia, EAD, Técnico em Libras, Professor da SEDUC – AM., perezsouza1810@gmail.com, 0000-0003-1294-9910;

3 Graduado em Geografia;

4 Graduada em Biologia, Mestranda na UFAM;

5 Mestrando em Geografia na UNIR;

6 Pós-doutor em Geografia, Professor da UEA - ENS, wtlima@uea.edu.br, 0000-0002-5223-2650;

7 Doutora no Ensino de Matemática, Professora do IFBR;

8 Mestre em Engenharia, Professor do IFSUL;

9 Graduado em Geografia pela UFAM, Professor da SEDUC - AM.

<sup>10</sup> Professor Titular Classe E da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Presidente da CPA - Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas. E-mail: [thomazabdalla@ufam.edu.br](mailto:thomazabdalla@ufam.edu.br)

sobre o tema. Assim, com o descongelamento do Ártico, uma nova porta geopolítica se abre, permitindo a emergência de novos centros de poder, como a Rússia, em busca da hegemonia mundial.

**Palavras-chave:** Ártico, geopolítica, Nova Ordem Global.

**ABSTRACT:** This article discusses the importance of the Arctic region as a strategic geopolitical area in the formation of a New Global Order. The Arctic region is becoming a central point in the pursuit of a multipolar order, aiming to go beyond the dominance of the United States and Europe, advocating for the presence of multiple centers of power. Russia's rise is an example of this dynamic, as the country seeks to establish itself on the global stage through control of the Arctic region, aiming for a reorganization of the global system. This study is based on a bibliographic review, including articles from indexed journals and academic papers on the subject. Thus, with the Arctic's thawing, a new geopolitical frontier opens, allowing the emergence of new power centers, such as Russia, in the pursuit of global hegemony.

**Keywords:** Arctic, geopolitics, New Global Order.

## INTRODUÇÃO

Uma das disputas atuais, apontada como um imbróglio geopolítico na época moderna, é a questão do Ártico, uma região que está sendo profundamente afetada pelas mudanças climáticas, com um descongelamento significativo na atualidade.

Esta área do globo foi pouco ou nada contemplada na Geopolítica Clássica, pois era vista como uma barreira branca intransponível. Nesta seção discutimos as principais correntes da Geopolítica e como o oceano congelado era visto por estes pensadores e durante muito tempo nem era apresentada em mapas, por exemplo, na projeção tradicional de Mercator. Após o século XX, com conflitos relacionados às Guerras, esta região ficou evidenciada em sua importância geopolítica estratégica, com a imposição de bases militares de países como a Rússia e os Estados Unidos. (De Souza Júnior; Da Rosa; Simões, p. 251, 2015)

Além das bases militares que configuram o Ártico como uma região geopolítica, envolvendo diversos países, há uma divisão crescente dessa área devido à sua localização

estratégica. Com isso, muitos países ao redor do mundo começam a demonstrar interesse pela região.

Outra questão estratégica importante são as disputas pelos recursos naturais do Ártico, que estão sendo disputados por diversas nações, como, nota-se a seguir.

Dessa forma, todas as atividades relacionadas aos recursos naturais minerais estão suspensas até 2048, com exceção ao que norteiam pesquisas científicas. Mesmo com a suspensão das atividades de exploração de recursos na região, considera-se, para fins da hipótese deste trabalho, que a crescente pressão pelo acesso a esses recursos pode levar a uma revisão das políticas de proteção ambiental na Antártica (Santos 2016). (Ramos, p. 7, s.d.)

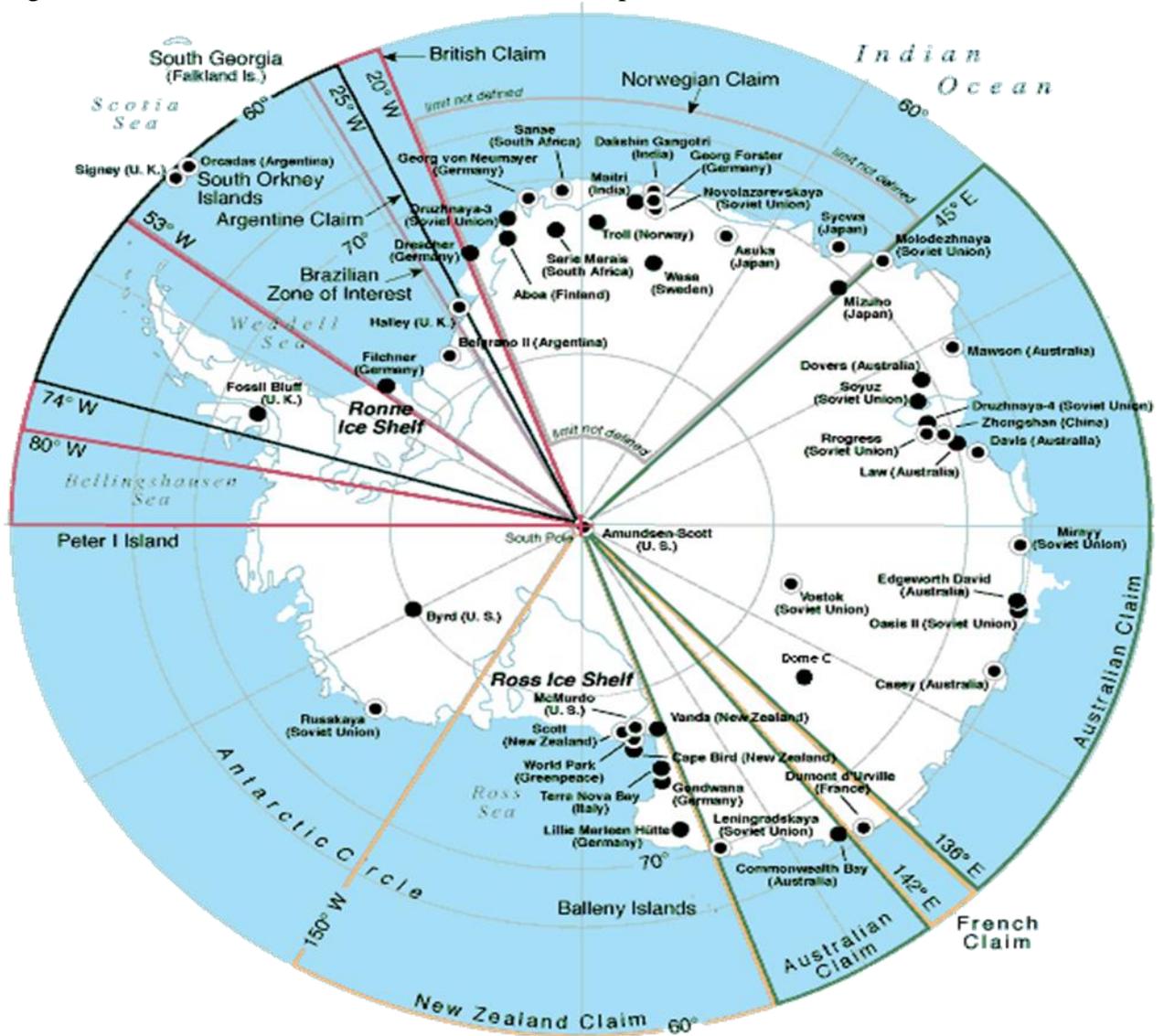
## **METODOLOGIA**

Este artigo é uma pesquisa bibliográfica, com artigos de revistas indexadas e trabalhos de acadêmicos, sobre o assunto do ártico geopolítico, pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico. Tem o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema.

## **ANÁLISE**

Neste sentido, observa-se que inúmeros países disputam o continente Antártico, que se apresenta como uma área estratégica de manobra geopolítica. Com o atual descongelamento da região, essa disputa entre nações que buscam a liderança mundial se intensifica. A seguir, percebe-se a divisão do continente e os interesses envolvidos.

Figura 01: Continente Antártico e a divisão entre os países reivindicantes



Fonte: Mapa+de+localização+de+bases+no+Ártico&sca

Com a identificação de novas rotas econômicas no Mar Báltico, abrem-se novas possibilidades para as rotas econômicas globais, permitindo a incorporação de novas

áreas ao capital financeiro. Assim, além da geopolítica, expande-se também o espaço econômico, como, observa-se a seguir.

Certo é que, ao longo de quase um século, o pensamento geopolítico ocidental tendeu a não reconhecer uma importância relevante à região do Ártico, surgindo, na cena internacional, como uma parede norte (IAEM, 1982). Contudo, alguns teóricos reconhecem o papel efetivamente fundamental representado pelo Ártico, sem que, no entanto, lhe concedam um papel de destaque, ou decisivo na cena internacional (Antrim, 2010; Østerud, 1988; Dias, 2010). (Araújo, p.18, 2015)

Com as mudanças climáticas que estão ocorrendo no planeta, o Ártico começa a se consolidar como uma área geopolítica e geoestratégica crucial na disputa pela liderança mundial. Grandes potências, como a Rússia, buscam afirmar sua hegemonia na região, destacando a importância estratégica do Ártico no cenário internacional.

O geógrafo russo Elatskov (2019) a define, em linhas gerais, como “o tipo político de geoadaptação da sociedade”, separando-a em duas compreensões: o natural-geográfico, que descreve as características do ator geopolítico e a pressão geoadaptativa resultada dos fenômenos coercitivos naturais, e o sociogeográfico, que reflete a influência desse espaço econômico, social, étnico, etc. nas características do ator geopolítico, que permitem o discernimento das interações entre fatores e atores, bem como seus fenômenos. Adicionando a visão de A. Fartyshv, a posição geopolítica em um território normalmente é determinada pela relação entre o poder geopolítico de um país e o poder geopolítico dos vizinhos, variando conforme o grau de influência e uso que cada um tem sobre determinado espaço, bem como por suas relações políticas (Kolosov; Zotova; Turov, 2022). (Kuhn; Pennaforte, p.2, s.d.)

Figura 02: Área geopolítica russa no Ártico



Fonte: Área+geopolítica+do+Ártico+russo

Uma série de fenômenos estão encadeados no estudo da Geopolítica do Ártico. A discussão sobre esse espaço passa (quase obrigatoriamente) pela discussão sobre os impactos da mudança climática, questões Geopolíticas como a retomada da capacidade de ação da Rússia e sua recente projeção externa, a questão da política da OTAN de se projetar sobre a antiga esfera de influência russa, os interesses de Estados de fora da região no desenrolar desses eventos, entre outras. No caso do presente trabalho, como já dito, o foco se volta para o Ártico russo, e a forma como as iniciativas russas nesse cenário se relacionam com os desafios geopolíticos impostos à Rússia no cenário internacional. (Silva, p. 12, 2019)

Tendo em vista a crescente importância geopolítica do Ártico, que se torna fundamental para as potências econômicas globais, seu estabelecimento como área estratégica implica uma nova configuração mundial. Isso envolve o desenvolvimento de tecnologias para acessar o território e a instalação de bases militares na região.

Figura 03: Bases militares no Ártico



Fonte: Mapa+de+bases+militares+no+Ártico

Como se pode observar, a busca pela hegemonia mundial começa pela liderança no Ártico. Nesse contexto, países como a Rússia buscam consolidar sua posição de liderança global através do controle dessa região estratégica, como será discutido a seguir.

O Ártico é a região do planeta que está a aquecer mais depressa, sendo estimado que a região tenha um aumento na sua temperatura média três a quatro vezes mais do que a média global (AMAP, 2021). Desta forma, a

alteração das características físicas do Ártico que, invariavelmente, conduzem a uma reconfiguração geoestratégica dos Estados, multiplicaram os estudos e investigações na academia nos últimos anos. (Figueiredo, p.4, 2023)

Além das grandes potências mundiais que estão próximas do Ártico, existem outros países que também reivindicam presença na região, dada sua importância estratégica no cenário geopolítico atual. Isso tem gerado uma intensa disputa territorial no continente, como será mostrado a seguir.

Nos últimos anos, devido à retração do gelo e das novas tecnologias aliadas à ciência dos oceanos, os países têm procurado provar as suas novas fronteiras na região. Desta forma vários países entram em conflito de fronteiras (Jacinto, p. 4, s. d.)

Como será mostrado a seguir, na busca pela liderança mundial, a Rússia tenta afirmar sua posição global através do degelo do Ártico, adotando essa região como uma estratégia geopolítica crucial. O Ártico é considerado uma das últimas frentes de expansão para os estados modernos, como será visto abaixo.

Ao longo dos séculos, o Ártico apresentou-se como uma barreira à exploração e ao povoamento da humanidade na região. As baixas temperaturas impediam o largo desenvolvimento de qualquer tipo de atividade econômica, sendo, por boa parte da história humana, uma região de difícil acesso. Além desses atributos, o Ártico serviu, em grande parte para o Império Russo e União Soviética, como uma proteção ao avanço militar de outros Estados, sendo o Mar Ártico considerado uma fortaleza impenetrável (Josephson, 2014). (Silva; Cossul, p. 86, 2021)

Essa área começa a fazer parte da estratégia geopolítica de diversos países, que buscam estabelecer sua presença na região como parte de sua atuação mundial. A abundância de recursos naturais no Ártico tem impulsionado esse movimento, sendo um exemplo claro a Rússia, que tem incorporado a região em sua estratégia global.

O Ártico tem recebido cada vez mais atenção nos últimos anos por causa dos efeitos do aquecimento global na região, assim como em função das consequências desses efeitos no restante do planeta. Todavia, o Ártico tem sido objeto de interesse da humanidade há muito mais tempo, posto que os primeiros povoadamentos da região aconteceram há mais de 10.000 anos. Muitos aspiraram à região, dos Vikings em sua expansão nos séculos IX e X, passando pelas Grandes Navegações com a busca por rotas alternativas de navegação, até os exploradores modernos dos séculos XIX e

XX, tal qual o americano Robert Peary - a primeira pessoa a alcançar o polo Norte em 1909. (Góes, p. 36, 37, 2017)

Figura 04: O Ártico rodeado pela massa terrestre de países



Fonte: Mapa+da+divisão+do+Ártico+entre+os+países+do+mundo

Assim, o presente artigo visa analisar o aumento da importância do Ártico como um espaço de disputas geopolíticas, um tema ainda pouco debatido pela academia brasileira. Após um breve histórico sobre a região, serão ainda apresentados o desenvolvimento econômico a partir de influências da China, Estados Unidos e Rússia enquanto lideranças das principais ações estratégicas atuantes no cenário ártico, além da expressão militar destas nações que buscam esforços para o desenvolvimento de tecnologia e pessoal capacitado que proporcionem a permanência de suas forças militares no extremo Norte do planeta. Não obstante, a discussão é permeada pelas mudanças climáticas, aliadas às transformações no cenário geopolítico da região, anteriormente dominado de forma hegemônica pelos russos, nação que hoje considera seu poder e liderança ameaçados frente à participação de novos atores nessa questão regional. (De Mattos; Costa, p.3, 2021)

Conforme analisado, o descongelamento do Ártico coloca a região como uma área estratégica geopolítica global, sendo um ponto crucial para uma possível liderança mundial. Um exemplo claro disso é a Rússia, que busca consolidar sua posição de liderança no sistema global através do controle dessa região.

A Rússia vem utilizando sua capacidade de projetar poder para buscar a reconquista de seu protagonismo e influência no âmbito do sistema internacional. Considerando o conturbado histórico de conflitos regionais e globais que acompanharam a ação do Império Russo e da União Soviética, é de se esperar que o fortalecimento do nacionalismo na Federação da Rússia, capitaneado por seu atual Presidente, Vladimir Putin, provoque temores nos

seus vizinhos europeus e nos Estados Unidos da América (EUA). Tais temores provocam ações e reações de parte a parte, levando a uma espiral ascendente de tensões geopolíticas, fazendo ressurgir o clima que caracterizou a ordem internacional no período da guerra fria, agora num contexto de um mundo multipolar (Coutinho, 2019). (Ribeiro, p. 15, 2023)

Nesta busca, com a nova ordem mundial em ascensão, liderada pela Rússia e pela China, há um movimento em direção a uma ordem multipolar, que abre espaço para o protagonismo de novos centros econômicos de poder. Esse cenário desafia a ordem estabelecida pelos Estados Unidos e pela Europa.

A Configuração do Poder, que descreve as relações de poder no contexto global e é o resultado de complicadas interações entre Estados e entidades não estatais configuram arranjos dinâmicos sujeitos a mudanças frequentes, dependendo de cada estado, economia, tecnologia, ideologias, alianças, conflitos, entre outros. Determina ainda, não apenas como os Estados interagem uns com os outros, mas também as táticas usadas para promover seus interesses e objetivos em escala global. (Barbosa, p.2, s.d.)

Considerando os argumentos apresentados, observa-se que estão surgindo novas potências econômicas ao redor do mundo, desafiando a ordem estabelecida pelos Estados Unidos e pela Europa, que ainda são centros de poder globais. Essa nova ordem mundial pode ser alterada com a inserção do Ártico como uma nova região geopolítica de relevância mundial, criando espaços de poder para outras potências econômicas emergentes.

O fim da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética caracterizaram-se por uma nova distribuição de poder e pela ausência de competidores à superpotência vencedora, os Estados Unidos. A hegemonia norte-americana cada vez mais tornou-se unipolar e unilateral, ignorando as regras estabelecidas por eles mesmos no pós-Segunda Guerra Mundial. Uma Nova Ordem Mundial foi estabelecida, sob a vitória ideológica do capitalismo - e sua consequente etapa neoliberal - e da dita democracia liberal. Tratava-se do que alguns ousaram chamar de “Fim da História”<sup>1</sup>, a partir de então, viveria-se em um mundo de paz duradoura e estabilidade, controladas pelos Estados Unidos e seu enorme poderio econômico, tecnológico, militar e por seus valores universais, que deveriam ser adotados pelos demais países do mundo. (Alvares, p. 1, 2020)

Como se pode notar acima, países como a Rússia e a China estão surgindo como grandes potências globais, devido ao seu poderio econômico e político. Ambos buscam

uma nova ordem global, tentando substituir a ordem existente, que atualmente é centrada na Europa e nos Estados Unidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o Ártico como uma nova frente de poder mundial, a região se destaca como um espaço estratégico na constituição de uma nova ordem global, abrindo caminho para um mundo multipolar. Isso reflete a emergência de novas potências econômicas em diferentes partes do mundo.

Dentre os países que se destacam, a Rússia busca consolidar sua hegemonia mundial, promovendo uma ordem global baseada no multilateralismo, conhecida como a Ordem Multipolar. Junto com a China, a Rússia tenta reformular o sistema global vigente.

Portanto, há uma luta interna entre as potências mundiais, com o Ártico sendo um campo central na disputa pela criação de uma nova ordem global.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALVARES, Ticiania de Oliveira. RÚSSIA E CHINA: UMA PARCERIA ESTRATÉGICA EM BUSCA DA MULTIPOLARIDADE, **Dissertação**, Rio de Janeiro, janeiro de 2020.

ARAÚJO, Artur Alexandre de. O dilema geopolítico do Ártico: interesses de domínio dos estados circumpolares sobre a região, **Monografia**, RECIFE 2015.

BARBOSA, Felipe Silvério. ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO DO PODER DAS ORDENS MUNDIAIS A PARTIR DA PRIMEIRA GRANDE GUERRA AOS DIAS ATUAIS,

**file:///C:/Users/danis/Downloads/An%C3%A1lise%20da%20configura%C3%A7%C3%A3o%20do%20poder%20das%20ordens%20mundiais%20a%20partir%20da%20primeira%20grande%20guerra%20aos%20dias%20atuais%20(1).pdf**

DE MATTOS, Leonardo Faria; COSTA, Raphaella da Silva Dias. AS FRONTEIRAS GEOPOLÍTICAS DO ÁRTICO: NOVO CENTRO DE DISPUTAS PELA HEGEMONIA GLOBAL, **Revista Geopolítica Transfronteiriça**, v. 1, nº 1, 2021.

DE SOUZA JÚNIOR, Enoil; DA ROSA, Kátia Kellem; SIMÕES, Jefferson Cardia. GEOPOLÍTICA DO ÁRTICO: MUDANÇAS NAS POLÍTICAS PARA O NORTE, **Geographia Meridionalis** v. 01, n. 02 Jul-Dez/2015.

FIGUEIREDO, Ana Laura Marnoto. O despertar do Ártico no panorama geopolítico: A militarização russa como ameaça à estabilidade regional, **Dissertação**, Universidade da Beira Interior, outubro de 2023.

GÓES, Juliano Cesar Shishido. O ÁRTICO SOB O OLHAR DE COPENHAGUE: A SECURITIZAÇÃO DA REGIÃO ÁRTICA NO PÓS-GUERRA FRIA, **O Cosmopolítico** - ISSN 2318-9711 -v. 4 n.3 dezembro. 2017.

JACINTO, Carla Sofia Carreira. A QUESTÃO TERRITORIAL NO ÁRTICO: UMA QUESTÃO DE DESORDEM MUNDIAL?  
**file:///C:/Users/danis/Downloads/Artico\_Uma\_questao\_de\_desordem\_Mundial.pdf**

KUHN, Mirele Thurmer; PENNAFORTE, Charles Pereira. A geopolítica russa no Ártico: uma análise das motivações estratégicas pós-Guerra Fria,  
**file:///C:/Users/danis/Downloads/0000ff2c.pdf**

RAMOS, Bárbara de Almeida Fernandez. A GEOPOLÍTICA DA ANTÁRTICA: IMPLICAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O BRASIL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS,  
**file:///C:/Users/danis/Downloads/A%20GEOPOL%20C3%8DTICA%20DA%20ANT%20C3%81RTICA\_IMPLICA%20C3%87%20C3%95ES%20ESTRAT%20C3%89GICAS%20PARA%20O%20BRASIL%20NO%20CONTEXTO%20CONTEMPOR%20C3%82NEO%20DAS%20RELA%20C3%87%20C3%95ES%20INTERNACIONAIS pdf,**

RIBEIRO, Stenio da Silva. As ações estratégicas Russas no seu entorno estratégico, a partir do século XXI, que contribuíram para a influência do país na região Eurasiática, (TCC) **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, Rio de Janeiro 2023.

SILVA, Pedro Allemand Mancebo. PARA UMA GEOPOLÍTICA DO ÁRTICO: OS DESAFIOS DA ESTRATÉGIA RUSSA DIANTE DE UM ÁRTICO EM TRANSFORMAÇÃO, **Dissertação**, Rio de Janeiro Março de 2019.

SILVA, Pedro Henrique Iranço; COSSUL, Naiane Inez. O DEGELO NO ÁRTICO E A NOVA FRENTE GEOPOLÍTICA PARA A RÚSSIA, **Revista Conjuntura Global** v. 10, n. 1 (2021).

**[https://www.google.com/search?q=%C3%A1rea+geopolitica+do+artico++russa&sca\\_esv=badf4797a512914c&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=5bfRZrmBMbm850UP0NeB2QQ&ved=0ahUKEwj5h7ni2JyIAXU5HrkGHdBrIEsQ4dUDCBE&uact=5&oq=%C3%A1rea+geopolitica+do+artico++russa&gs\\_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlc nAilSOhcmVhIGdlb3BvbGl0aWNhIGRvIGFydGljbyAgcnVzc2FI105Q1gNY9Dp wAXgAkAEAmAHBAaABvA-qAQQwLjExuAEDyAEA-AEBmAIaOAIAMAMaiAYBkgcAoAfVaw&scient=gws-wiz-serp#vhid=9m8r59Ake6J3DM&vssid=mosaic](https://www.google.com/search?q=%C3%A1rea+geopolitica+do+artico++russa&sca_esv=badf4797a512914c&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=5bfRZrmBMbm850UP0NeB2QQ&ved=0ahUKEwj5h7ni2JyIAXU5HrkGHdBrIEsQ4dUDCBE&uact=5&oq=%C3%A1rea+geopolitica+do+artico++russa&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlc nAilSOhcmVhIGdlb3BvbGl0aWNhIGRvIGFydGljbyAgcnVzc2FI105Q1gNY9Dp wAXgAkAEAmAHBAaABvA-qAQQwLjExuAEDyAEA-AEBmAIaOAIAMAMaiAYBkgcAoAfVaw&scient=gws-wiz-serp#vhid=9m8r59Ake6J3DM&vssid=mosaic)**

**[https://www.google.com/search?q=mapa+da+divisao+do+artico+entre+os+pa%C3%ADses+do+mundo+e+sua+presen%C3%A7a+em+o+artico+em+o+mundo&sca\\_esv=8e108a4aed328a80&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=PCHTZpDQAa6m5OUPoNTs2Qo&ved=0ahUKEwiQ3viusZ-IAxUuE7kGHSAqO6sQ4dUDCBE&uact=5&oq=mapa+da+divisao+do+artico+ent](https://www.google.com/search?q=mapa+da+divisao+do+artico+entre+os+pa%C3%ADses+do+mundo+e+sua+presen%C3%A7a+em+o+artico+em+o+mundo&sca_esv=8e108a4aed328a80&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=PCHTZpDQAa6m5OUPoNTs2Qo&ved=0ahUKEwiQ3viusZ-IAxUuE7kGHSAqO6sQ4dUDCBE&uact=5&oq=mapa+da+divisao+do+artico+ent)**

re+os+pa%C3%ADses+do+mundo+e+sua+presen%C3%A7av+&gs\_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiRW1hcGEgZGEgZGI2aXNhbyBkbyBhcnRpY28gZW50cmUgb3MgcGHDrXNlcyBkbyBtdW5kbyBIIHN1YSBwcmVzZW7Dp2F2IEja9QFQggxY5-gBcAF4AJABAjgBqAKgAd1cggEHMC4yMi4zNrgBA8gBAPgBAZgCE6ACvh6oAgDCAgSQAABiABBixAxiDAcICBRAAGIAEwgIIEAAyGAQYsQPCAg4QABiAB BixAxiDARiKBcICChAAGIAEGEMYigXCAGQQABgewgIGEAAyCBgewgIHE AAYgAQYE8ICCBAAAGBMYCBgemAMCkgcGMC42LjEzoAfWfg&scient=gws-wiz-serp#vhid=UiofqtKTMkCu8M&vssid=mosaic

[https://www.google.com/search?q=maqpa+de+bqses+militares+no+artico&sca\\_esv=9515d3d099d8bbdb&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=R8rRZryJG4iH1sQPvo20mQ0&ved=0ahUKEwj8yKKm6pyIAxWig5UCHb4GLdMQ4dUDCBE&uact=5&q=maqpa+de+bqses+militares+no+artico&gs\\_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiIm1hcXBhIGRIIGJxc2VzIG1pbG10YXJlcyBubyBhcnRpY29IrJ8BUKYOWNGQAXADeACQAQCYAd4CoAGKEaoBBzAuOS4xLjG4AQPIAQD4AQGYAgCgAgCYAwDiAwUSATEgQIgGAZIHAKAH7wM&scient=gws-wiz-serp#vhid=muA9H1Tq\\_CIONM&vssid=mosaic](https://www.google.com/search?q=maqpa+de+bqses+militares+no+artico&sca_esv=9515d3d099d8bbdb&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=R8rRZryJG4iH1sQPvo20mQ0&ved=0ahUKEwj8yKKm6pyIAxWig5UCHb4GLdMQ4dUDCBE&uact=5&q=maqpa+de+bqses+militares+no+artico&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiIm1hcXBhIGRIIGJxc2VzIG1pbG10YXJlcyBubyBhcnRpY29IrJ8BUKYOWNGQAXADeACQAQCYAd4CoAGKEaoBBzAuOS4xLjG4AQPIAQD4AQGYAgCgAgCYAwDiAwUSATEgQIgGAZIHAKAH7wM&scient=gws-wiz-serp#vhid=muA9H1Tq_CIONM&vssid=mosaic)

[https://www.google.com/search?q=mapa+de+localiza%C3%A7%C3%A3o+de+bases+no+artico&sca\\_esv=636d22f92f1d75c8&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=dQjPZuLTCcyd1sQPj9ChiQ4&ved=0ahUKEwii4raWyZeIAxXMjpUCHQtoKOEQ4dUDCBE&uact=5&oq=mapa+de+localiza%C3%A7%C3%A3o+de+bases+no+artico&gs\\_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiKG1hcGEgZGUgbG9jYWxpemHDp8OjbyBkZSBiYXNlcyBubyBhcnRpY29I6akBUPMKWM2IAXABeACQAQCYAb8BoAH\\_LqoBBDAuMzi4AQPIAQD4AQGYAhmgAtYfqAIAwgIIEAAyGAQYsQMYgwHCAgoQABiABBhDGioFwgIFEAAyGATCAggQABiABBixA8ICBBAAGAPCAg0QABiABBixAxhDGioFwgIQEAAyGAQYsQMYQxiDARiKBcICBxAAGIAEGBiYAwKSBwQwLjI1oAe1iAE&scient=gws-wiz-serp#vhid=Vc0TXMwYfDL3uM&vssid=mosaic](https://www.google.com/search?q=mapa+de+localiza%C3%A7%C3%A3o+de+bases+no+artico&sca_esv=636d22f92f1d75c8&udm=2&biw=1536&bih=730&ei=dQjPZuLTCcyd1sQPj9ChiQ4&ved=0ahUKEwii4raWyZeIAxXMjpUCHQtoKOEQ4dUDCBE&uact=5&oq=mapa+de+localiza%C3%A7%C3%A3o+de+bases+no+artico&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiKG1hcGEgZGUgbG9jYWxpemHDp8OjbyBkZSBiYXNlcyBubyBhcnRpY29I6akBUPMKWM2IAXABeACQAQCYAb8BoAH_LqoBBDAuMzi4AQPIAQD4AQGYAhmgAtYfqAIAwgIIEAAyGAQYsQMYgwHCAgoQABiABBhDGioFwgIFEAAyGATCAggQABiABBixA8ICBBAAGAPCAg0QABiABBixAxhDGioFwgIQEAAyGAQYsQMYQxiDARiKBcICBxAAGIAEGBiYAwKSBwQwLjI1oAe1iAE&scient=gws-wiz-serp#vhid=Vc0TXMwYfDL3uM&vssid=mosaic)

[https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/.](https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/)